

Ata Nº 02/2015

Aos dezassete dias do mês de Outubro de dois mil e quinze, pelas dezassete horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, reuniu, em primeira convocatória, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Natação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1 – Informações à Assembleia Geral -----

2 – Votação do projeto de Ata da Assembleia Geral Ordinária de 28 de Março 2015 -----

3 – Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016 -----

4 – Diversos -----

Os trabalhos tiveram início às dezassete e trinta. Estando a Mesa apenas composta pelo Presidente, Luis Baptista, foi questionada a Assembleia no sentido de dois Delegados se voluntariarem para a mesa. Não havendo resposta, este convidou a Técnica Oficial de Contas e a Secretária Permanente da FPN, respetivamente Marta Bastos e Custódia Coroa para completarem a mesma, no que obteve a concordância da Assembleia.-----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças: -----

	Nome	Presente	Ausente
1	ALBERTO MOTA BORGES	█	
2	ALEXANDRE CARMO DA LUZ FERNANDES		█
3	ALFREDO ANTÓNIO GOUVEIA FERRARIA		█
4	ANÍBAL FERNANDO CABRAL PIRES	█	
5	ANTÓNIO PEDRO GASPAR DAMASCENO	█	
6	ARSENIY LAVRENTYEV		█
7	AUGUSTO MOTA DA SILVA		█
8	AVELINO DA SILVA	█	
9	CARLOS JOSÉ FURTADO CRUCHINHO	█	
10	CARLOS JOSÉ OLIVEIRA FERNANDES	█	
11	CARLOS MANUEL MARTINS DE FREITAS	█	
12	EDGAR PINTO DE OLIVEIRA	█	
13	ELMANO JOSÉ R. ALMEIDA DE FREITAS		█
14	FERNANDO ANTÓNIO M. COSTA XAVIER	█	
15	GONÇALO V. R. ABRUNHOSA E SOUSA		█
16	JAN GIN QUON	█	
17	JOÃO AUGUSTO SERRA ALEXANDRE	█	
18	JOÃO LUIS DA SILVA LOUREIRO	█	
19	JOÃO MANUEL MANSO SEQUEIRA		█

20	JOÃO PAULO FERNANDES		
21	JOÃO PAULO SOARES RODRIGUES		
22	JOSÉ A.M. CARVALHO PINTO NÓBREGA		
23	MANUEL DA SILVA PEREIRA		
24	MARIA GABRIEL BARROCA		
25	MARIA ISABEL LIMA MENDES PINHEIRO		
26	MARIBEL SANTOS FERNANDES		
27	MÁRIO ANTÓNIO R.CORREIA PEREIRA		
28	NUNO MIGUEL PRAZERES BATALHA		
29	NUNO RAFAEL CARDOSO ALVES		
30	PAULO ALEXANDRE V. REBOCHO AMARAL		
31	PAULO JORGE RIBEIRO MARQUES		
32	PEDRO ANDRÉ CARNEIRO MORAIS		
33	PEDRO MIGUEL QUEIROZ MEIRA CRUZ		
34	PEDRO MORTÁGUA SOARES		
35	RUI LUÍS BATALHA BRAGA MOREIRA		
36	RUI PAULO LEITÃO BORGES		
37	SIMÃO PEDRO GOMES MORGADO		
38	TIAGO MANUEL GRAÇA MOTA E COSTA		
39	VERA CRISTINA NUNES COSTA		

Estiveram presentes 27 delegados, perfazendo um total de 27 votos -----

Entrando na Ordem de Trabalhos e em conformidade com o Ponto Um da mesma, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia sobre inscrições para o mesmo. -----

Em conformidade o Presidente da FPN, começou por apresentar um pequeno filme sobre os melhores momentos desportivos da Federação em 2015, seguido de uma síntese informativa e alongada sobre toda a atividade realizada neste período, -----

Em seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra aos delegados inscritos para o efeito: -----

O Delegado Carlos Freitas, questionou sobre o projeto "certificação de piscinas", no que diz respeito à entidade responsável, ao formato e metodologia. -----

O Presidente da Federação informou que a FPN é a entidade responsável, com vários dos seus colaboradores envolvidos e com o apoio da APTN. As autarquias enviam um relatório técnico das piscinas à FPN, que com base num manual próprio, hoje distribuído a toda a Assembleia Geral, analisa e elabora um plano de melhoria para cada instalação, dá informação aos respetivos técnicos, e realiza auditorias aleatórias, com o objetivo final da certificação.-----

O Delegado Carlos Freitas questionou depois se este projeto de certificação de piscinas, está ligado ao projeto de desenvolvimento e certificação de clubes. -----

O Presidente responde que não. Este é um projeto próprio ainda a decorrer, com candidatura ao COI de um aluno de mestrado da Faculdade de Motricidade Humana (projeto Memos), neste âmbito e consulta às federações internacionais que estão num patamar superior ao nosso nesta área. Explicou toda a metodologia em curso. -----

O Delegado António Damasceno questionou sobre a instalação de um novo FPN System no início desta época, considerando não ser normal a existência de tantos bugs, e questionando como é que foi gerido o processo, como foram efetuados os testes e a que empresa foi atribuída a gestão e o tipo de contrato existente. -----

Presidente esclareceu que a empresa é a mesma que criou o anterior sistema e explicou a metodologia, realçando que havia uma necessidade absoluta de mudar o sistema porque o

anterior estava obsoleto. Agradeceu os “feedbacks” de várias Associações que têm ajudado a resolver os bugs existentes. -----

Seguindo-se o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia Geral, alguma nota ou proposta de alteração ao projeto de ata da última Assembleia Geral de vinte e oito de Março de dois mil e quinze, e não havendo foi a mesma colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

Seguindo-se o Ponto Três da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da FPN. -----

O Presidente da FPN procedeu à apresentação detalhada do Plano e Orçamento para 2016. --- Em seguida o Presidente da Mesa solicitou ao Conselho Fiscal que lesse o seu Parecer sobre o Orçamento, o que foi feito pelo membro do Conselho, Sandra Moreira. -----

O Presidente da Assembleia Geral deu início ao período de discussão sobre a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2016. Inscreveram-se vários delegados: -----

Delegado João Loureiro - solicitou a correção do local do Campeonato Nacional de Longa Distância, referido como sendo em Santarém quando está previsto para Rio Maior. -----

Delegado António Damasceno - começou por dar os parabéns à FPN pelo facto de realizar esta assembleia mais cedo do que o usual o que permite às Associações Territoriais realizarem as suas AGs em conformidade. Questionou sobre a forma de distribuição do aumento da verba às Associações Territoriais. Perguntou sobre a definição de composição dos Júris de Arbitragem para todas as disciplinas, a exemplo do que acontece com o Polo-Aquático e a Natação Sincronizada. Por último referiu uma página em branco no documento, com o título Associações Territoriais, constatando-se ser um lapso. -----

Delegado Carlos Freitas - interveio louvando também o *timing* da apresentação do plano. Começou por referir que a partilha de ideias e opiniões da FPN pelas AT's (Associações Territoriais), deveria ser também extensiva aos Delgados. Questionou sobre o “dueto olímpico” da Sincronizada e se acabou o Centro de Treino da Murtosa e qual o investimento efetuado. Relativamente ao apoio científico, pergunta se esta comissão substitui a anterior, quais os valores da avaliação e se se justifica em ano pré-olímpico, as alterações efetuadas. Referiu o nível de exigência nos processos de treino e a existência de treinadores a tempo inteiro bem como quantos nadadores de alto rendimento, estarão apenas a fazer natação. Voltou a questionar sobre o PAN (projeto que considera pioneiro e importante) e os valores de cada certificação, uma vez que entende ser a estrutura da FPN pequena para o trabalho que daí advém. Questionou ainda sobre os seguros do projeto. -----

O Presidente agradeceu os elogios e referiu que tem tentado cumprir aquilo a que se propôs, nomeadamente o facto de se ter deslocado a todas as AT's (com exceção da ANALEN, por dificuldade de agendamento) para analisar em conjunto a dinâmica de estratégias. Entende no entanto ser válida, discussão idêntica com os delegados da AG. De seguida deu explicações detalhadas sobre as questões colocadas, nomeadamente sobre a consignação na MAR (matriz de apoio regional) das verbas em aumento; da metodologia de avaliação e exigência no alto rendimento; formato de funcionamento do PAN; consequências positivas do projeto de natação sincronizada da Murtosa, refletidas no dinamismo atual da disciplina. Embora o dueto olímpico tenha terminado porque o referencial de exigência não foi atingido nos mundiais de Kazan, continua o centro de preparação da Murtosa, num contexto de preparação de seleções nacionais e realização de estágios. Relativamente à comissão científica o Presidente da Federação refere que não houve nenhuma alteração e que a Comissão tem exatamente a mesma composição. A única alteração foi que se decidiu definir concretamente um conjunto de medidas para serem implementadas. -----

Delegado Mário Pereira - questionou sobre o facto de não aparecer a categoria cadetes no documento enviado, constando-se ser uma gralha e referiu um erro no diferencial de verbas, receitas e despesas. -----

O Presidente da FPN comentou e clarificou, prestando mais algumas informações de âmbito orçamental. -----

O Presidente da AG referiu em seguida a necessidade de se proceder à revisão do regulamento geral em função da atualização dos estatutos, tendo o Presidente da FPN informado que todos os regulamentos estão em trânsito para alteração. -----

O Delegado Carlos Freitas voltou à questão do nível de exigências e envolvimento dos clubes. Abordou ainda a intervenção da FPN na Piscina do Jamor, não concordando com o facto da Federação ser uma prestadora de serviços no âmbito do protocolo estabelecido com a tutela

para a gestão da referida piscina e mostrando a sua preocupação sobre a precariedade dos técnicos de natação que aí trabalham. Voltou a referir a necessidade de um controlo eficaz da certificação das piscinas. -----

O Presidente da FPN prestou os esclarecimentos respetivos de forma detalhada, incluindo a posição da Federação relativa à situação do Jamor, cujo objetivo final é o desta assumir a gestão do complexo de piscinas para poder dar o uso adequado ao mesmo (alto rendimento e competição), tendo em conta os dinheiros públicos gastos no espaço. Considera, ao contrário do delegado Carlos Freitas, que a Federação deve ser uma prestadora de serviços, afirmando que considera não existir precariedade nos quadros técnicos da piscina do Jamor, pois a maioria dos técnicos são quadros do estado. -----

O Delegado António Damasceno, colocou uma questão relativa à Natação Adaptada e ao facto da ANDDI, não se filiar, tendo o Presidente da FPN referido que aquela instituição terá que cumprir as regras estabelecidas para o efeito. -----

Não havendo mais inscrições foi o Plano de Atividades e Orçamento 2016 colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Seguindo-se o Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos, inscreveram-se os seguintes Delegados:- Delegado Carlos Freitas – referiu-se ao processo de averiguações em curso ao treinador Miguel Frischknecht e ao facto deste tipo de processos não serem abonatórios para a modalidade, propondo a criação de uma comissão de mediação para resolução do diferendo entre o técnico e a FPN. -----

O Presidente da AG remeteu a questão da criação da comissão proposta pelo delegado Carlos Freitas para a Direção da FPN por considerar não ser matéria da competência da Assembleia Geral. -----

O Presidente explicou todo o processo e referiu que a Direção da Federação não irá criar qualquer comissão nesse âmbito, apenas fazendo cumprir os regulamentos existentes esperando que o processo, que se encontra a decorrer nos órgãos competentes da Federação Portuguesa de Natação, nomeadamente o Conselho de Disciplina, chegue à sua conclusão para posteriormente agir em conformidade. -----

O Delegado Carlos Freitas referiu não ser sua intenção fazer o julgamento do processo naquele local e sem a presença de todos os intervenientes, mas apenas tentar, enquanto mero delegado, ajudar a resolver o diferendo, tendo considerado que o processo já se arrastava há demasiado tempo e reafirmando que o mesmo era prejudicial para a imagem da natação portuguesa, para os clubes, treinadores e nadadores envolvidos. -----

O Presidente da Mesa referiu ser seu entendimento que a Assembleia é o Órgão máximo da Natação e que por isso todos os assuntos que os Delegados trazem à mesma, são importantes e devem ser debatidos em conformidade. -----

Seguiu-se uma troca alongada de opiniões sobre a matéria em apreço, entre a Direcção da FPN e alguns dos Delegados, tendo o Presidente da FPN finalizado com a indicação de que aceitaria uma mediação do Presidente da AG neste processo. -----

O Presidente da Mesa referiu que esta é uma questão a ser tratada e resolvida pelos adequados Órgãos Federativos e cujos prazos de análise e decisão estão devidamente definidos nos regulamentos oficiais em vigor, solicitando que o processo fosse resolvido com celeridade, a bem da natação portuguesa, sugerindo que a Direcção dê conhecimento aos delegados do evoluir da situação. -----

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia Geral dirigiu à Assembleia e à Direcção da FPN algumas observações importantes: necessidade de serem enviados à Assembleia Geral, todos os regulamentos que venham a ser alterados e aprovados pela Direcção; as Associações Territoriais devem adequar os seus estatutos à atualização dos estatutos FPN; teceu alguns considerandos relativamente às eleições em 2016 e à necessidade de até à próxima Assembleia Geral que se realiza até trinta e um de Março do próximo ano, ser definido o calendário eleitoral para 2016 que é duplo para Delegados à AG e para os Órgãos Sociais da Federação. Lembrou ainda que se as Associações Territoriais quiserem alterar a representação do seu delegado por inerência, devem fazê-lo até final do presente ano. -----

O Presidente da FPN referiu a intenção da Direcção de analisar e alterar alguns artigos do regulamento Eleitoral.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a todos a presença e deu por encerrada a Assembleia cerca das vinte horas. Dos trabalhos foi efetuada a gravação dos mesmos, que ficará em arquivo no servidor da FPN. Foi ainda lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Luis Liberato Baptista